

# **Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 4**

**Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)**



Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher  
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas  
na Educação Brasileira 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 4)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-554-9 DOI 10.22533/at.ed.549192108  1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série.  CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela  
Alexandre José Schumacher

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A CONTRIBUIÇÃO DO GCEE - GRUPO CATARATAS DE EFICIENCIA ENERGÉTICA NA FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA NA UNIOESTE-FOZ DO IGUAÇU	
Elidio de Carvalho Lobão Waldimir Batista Machado Matheus Tomé Albano Guimarães Eduardo Camilo Marques de Andrade Emmanuel Rubel do Prado Laercio Malacarne Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5491921081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
A MONITORIA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOLOGIA HUMANA	
Rita de Cássia da Silveira e Sá Emmanuel Veríssimo de Araújo Rachel Linka Beniz Gouveia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5491921082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
A PERENIDADE DOS GREGOS NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	
Arthur Barboza Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5491921083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO OMNILATERAL A PARTIR DA RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA	
Maria Judivanda da Cunha Bernardino Galdino de Senna Neto Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5491921084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>32</b>
A RESISTÊNCIA CONTRA A INTENSIFICAÇÃO NO PROCESSO DE ESPOLIAÇÃO TERRITORIAL DOS POVOS KAIOWA E GUARANI E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	
Junia Fior Santos Marlene Gomes Leite	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5491921085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>42</b>
DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE MINERAIS EM AMOSTRAS DE CATCHUP E MAIONESE POR FOTOMETRIA DE EMISSÃO ATÔMICA COM CHAMA	
Lidiane Gonçalves da Silva Allan Nilson de Sousa Dantas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5491921086</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>50</b>
ESTUDANTES DE PEDAGOGIA E A PROVA BRASIL: DESCRITORES E ITENS DE ESPAÇO E FORMA	
Amanda Barbosa da Silva	
Ana Paula Nunes Braz Figueiredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5491921087</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>62</b>
ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA O ALUNO DE ENGENHARIA – METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	
Humberto Dias de Almeida Filho	
Hanna Luara Costa Martins	
Pedro Henrique Medeiros Nicácio	
Amanda Maria Cunha Severo	
Lílian Mychelle Fernandes Falcão	
Gabriely Medeiros de Souza Falcão	
Sheila Alves Bezerra da Costa Rêgo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5491921088</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>69</b>
LDBEN Nº 9394/96: CONHECIMENTO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Simone Regina Santos Oliveira Pedrosa Soares	
Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5491921089</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>82</b>
MÚLTIPLAS LINGUAGENS COMO METODOLOGIA PARA PENSAR O TEMPO E O ESPAÇO: O PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS	
Camila Silva Pinho	
Rosângela Veiga Júlio Ferreira	
Andreia Cristina Teixeira Tocantins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210810</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>99</b>
O BRINQUEDO EDUCATIVO ENQUANTO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	
Maria Cristina Delmondes Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210811</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>110</b>
O ENSINO DA SUSTENTABILIDADE EM INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE ENSINO SUPERIOR NA PERSPECTIVA DA <i>TRIPLE BOTTON LINE</i>	
Luiz Carlos Danesi	
Paulo Fossatti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210812</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>121</b>
O ENSINO DE CIÊNCIAS NUMA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DO ESTADO DE MATO GROSSO	
Laudileire Cristaldo Chaves	
Ivanete Rodrigues dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210813</b>	



<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>132</b>
O PEDAGOGO NAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS	
Bianca Brandão Aracaqui Sônia Regina Basili Amoroso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>146</b>
O REPENSAR DA PRÁXIS DOCENTE: A QUALIDADE DO ENSINO PROVENIENTE DE METODOLOGIAS AUTORREFLEXIVAS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Joseany Sebastiana da Silva Moreira Edson Gomes Evangelista Geison Jader Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210815</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>155</b>
O USO DA LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Vanessa Luciano Brito Tatiane Vilella Mascarenhas Ana Margarete Gomes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>164</b>
O USO DE ANIMES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM A FRANQUIA POKÉMON E O ENSINO DE BIOLOGIA	
Victor Hugo de Oliveira Henrique	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>173</b>
OS DILEMAS DA FORMAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	
Nildo Viana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210818</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>184</b>
PET PEDAGOGIA 20 ANOS: HISTÓRIA E MEMÓRIA	
Sheila Maria Rosin Antonio Carlos Andrade Gonçalves Carla Cerqueira Romano Débora Patrícia Oliveira Ribeiro Eduarda Miriani Stabile Emanuely Lívia Loubach Rocha Evilásio Paulo Novais Junior Karoline Batista dos Santos Luana Aparecida Depieri Manoela Schulter de Souza Maria Carolina Miesse Mariana Selini Bortolo Rayssa da Silva Castro Shara da Silva Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210819</b>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>193</b>
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DE JOVENS PARTICIPANTES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO	
Danielle de Farias T. Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>207</b>
POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA O ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO ESTADO DO PARANÁ: O NECESSÁRIO ENUNCIADO DAS ASSISTÊNCIAS RESSOCIALIZADORAS	
Marta Cossetin Costa	
Ireni Marilene Zago Figueiredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210821</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>219</b>
POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA OS SUJEITOS DO CAMPO: UMA ANÁLISE DO PROCESSO HISTÓRICO A PARTIR DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO	
Silvana Cassia Hoeller	
Maurício Cesar Vitória Fagundes	
Roberto Gonçalves Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210822</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>231</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EJA NO BRASIL: O CASO DO PROEJA NO IFRN-CAMPUS IPANGUAÇU E O DESENVOLVIMENTO LOCAL	
José Moisés Nunes da Silva	
Maria Aparecida dos Santos Ferreira	
Ana Lúcia Pascoal Diniz	
Suerda Maria Nogueira do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210823</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>246</b>
PROBLEM-BASED LEARNING: A EDUCATION RESEARCH OF TECHNOLOGY UNDERGRADUATE COURSE IN ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AT THE FEDERAL INSTITUTE OF EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY OF RIO GRANDE DO NORTE, BRAZIL	
Samir Cristino de Souza	
Luis Dourado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210824</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>259</b>
PROFISSIONAIS DO MERCADO: POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS DE BELÉM DO PARÁ	
Edson Paiva Soares Neto	
Andréa Bittencourt Pires Chaves	
Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210825</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>264</b>
PROJETO DE EMPODERAMENTO DISCENTE - CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO PROFISSIONALIZANTE	
Sirlei Rodrigues do Nascimento	
Celi Langhi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210826</b>	

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>275</b>
PROJETO DE ENSINO EM MATEMÁTICA E SUA EFICÁCIA NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES	
Adriana Stefanello Somavilla	
Andrea Márcia Legnani	
Carla Renata Garcia Xavier da Silva	
Derli Francisco Morales	
Viviane de Souza Lemmert	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210827</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>288</b>
PROJETO EDUCATIVO DE SENSIBILIZAÇÃO NO PARQUE APIUCOS MAXIMIANO CAMPOS – RECIFE/PE	
Vivianne Lúcia Bormann de Souza	
Bárbara Emmanuella Santos de Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210828</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>298</b>
PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DOS BEBÊS PROTAGONISTAS	
Fernanda Aparecida Varraschin	
Gisele Brandelero Camargo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210829</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>310</b>
TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO: UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIDO POR CRIANÇAS PROTAGONISTAS	
Daniele Pires Dias	
Gisele Brandelero Camargo	
Maria Cristina Starcke	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210830</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>323</b>
GESTÃO DO CONHECIMENTO PESSOAL E <i>COACHING</i> NO CONTEXTO ACADÊMICO: POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO	
Leonardo Fernandes Souto	
Américo da Costa Ramos Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210831</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>335</b>
TRANSDISCIPLINAR, EU? ONDE SE APRENDE ISSO? NOTIFICAÇÕES E COMPARTILHAMENTOS DA ASSIMETRIA ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PROFISSIONAL EMANCIPADORA	
Dilmar Xavier da Paixão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210832</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>347</b>
UMA DISCUSSÃO SOBRE OS MÉTODOS CIENTÍFICOS EM PESQUISAS EDUCACIONAIS	
Cassiano Scott Puhl	
<b>DOI 10.22533/at.ed.54919210833</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>367</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>368</b>

## PROBLEM-BASED LEARNING: A EDUCATION RESEARCH OF TECHNOLOGY UNDERGRADUATE COURSE IN ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AT THE FEDERAL INSTITUTE OF EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY OF RIO GRANDE DO NORTE, BRAZIL

**Samir Cristino de Souza**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Natal - Rio Grande do Norte.

**Luis Dourado**

Universidade do Minho  
Braga - Portugal.

**ABSTRACT:** Problem-based learning (PBL) is a learning method that has been used in diverse universities around the world since the end of last century, and is getting greater importance in different fields of knowledge. This study shows the results of a research performed at the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) Brazil, at Technology Undergraduate course in Environmental Management. The research assessed the PBL students opinion about that method of learning in order to verify the teaching and learning effectiveness of it once applied to environment in Citizenship, Ethics, and Environment discipline (CEMA). We performed a quantitative and qualitative researches by a case study, and the data were collected through a semi-structured questionnaire applied to the participants. This research aim to demonstrate the PBL effectiveness as a learning method that can be incorporated into the curriculum and into teachers educational practice, due

to its innovation and its importance in the learning results as well as its significance in the development of professional skills.

**PALAVRAS-CHAVE:** PBL; Learning; Innovative method; IFRN.

### 1 | INTRODUCTION

Currently, one of the greatest education challenges in Brazil is to promote an educational reform that, in fact, accompany the scientific, technological, social, cultural, economic and environmental fast development of an globalized world. Any reform process in education brings inevitably changes which, among others, lead to break with established structures and traditional teaching model, besides the investment in teacher training in order to provide skills development to recover the essential dimension of teaching and learning. It shall focus on a significant knowledge production to contribute to professional training of people who will work in the society by pioneering and ethically conducts. An innovative learning method often occurs from small individual experiences of success, developed by teachers who achieve good results in their teaching. The emphasis on practices that develop new student experiments

in the educational context is potentially destined to mobilize significant processes of change. For this reason, it needs to be disseminated in schools. Thus we consider the Problem-Based Learning (PBL) a revolutionary learning method as an alternative to the didactic teaching models based on traditional perspectives, where the teachers is the center of knowledge transmission process.

This paper aims to present the research results of Problem-Based Learning method on Citizenship, Ethics, and Environment discipline (CEMA), under the Environmental Technology undergraduate course of the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN - Brazil), as well as to disclose an innovative learning method for professional education, which can be used in all levels of education, from basic education to Post-Graduation.

## 2 | PBL FEATURES

Problem-Based Learning is a method that, in the last few years, has gained space in diverse educational institutions of higher education (from graduation to post-graduation), and in diverse disciplines at primary and middle schools (Souza & Dourado, 2015). The reading of theoretical references on PBL presented us with a variety of definitions about this issue (Barrows & Tamblyn, 1980; Barrows, 1986; Delisle, 2000; Leite & Esteves, 2005). The emphasis, however, is in the fact that each of these descriptions provides important contributions to the understanding of PBL definition, therefore allowing us a good improvement of its application in diverse fields of knowledge and levels of education.

Barrows & Tamblyn (1980) and Barrows (1986) define the PBL as a learning method that prioritizes the use of problems for acquisition and integration of new knowledge. It's a type of student-centered learning, in groups, where teachers are facilitators of the knowledge production process, and the problems workout as are stimulus for learning and impetus for skills development to solve them (Souza & Dourado, 2015).

Delisle (2000, p. 5) states that PBL is “a teaching technique that educates students by presenting a situation that leads to a problem that must be resolved”. Leite & Esteves (2005) outline PBL as a way that leads students' learning. Accordingly, the student try to solve problems relating to his area of expertise, focusing on learning to carry out an active role in the research process, analysis, and synthesis of knowledge studied.

In general, the authors use the PBL as a strategy for learning centered on the student, and mediated by the research, aimed at producing individual and group knowledge, cooperatively, using critical analysis techniques for understanding and problem-solving, significantly and in continuous interaction with the teacher (Souza & Dourado, 2015).

We found a consensus on its basic characteristics by analyzing the extensive literature about PBL, where copyright discourse states that it promotes knowledge acquisition, skills development, expertise, and attitudes throughout the learning process, extending its benefits to other contexts of student life (Barrows & Tamblyn, 1980; Barrows, 1986; Delisle, 2000; Lambros, 2004; Barell, 2007; O'Grady et al, 2012; Barrett & Moore, 2011). Therefore, it represents an educational model providing an integrated and contextualized learning. This kind of interaction that PBL establishes is critical to achieve success in its application, considering the fact that interaction is required in all senses, with theme and its context, among students and teacher, in an overview. This interactional basis builds PBL structure, since it is the key to the learning process (Souza & Dourado, 2015).

The mentioned above strengthen our belief that students during the PBL structure design develop skills and abilities for methodically and systematically investigations, and to learn to work together, cooperatively, as well as achieve the research results satisfactorily, complementing their individual learning.

### **3 | HISTORICAL ASPECTS**

The pedagogical theory of John Dewey was the most significant inspiration for the Problem-Based Learning. Delisle (2000) and O'Grady et al, (2012) point Dewey as one of the PBL pioneers. They state that the author believed that to stimulate students' thinking, the teacher should give an informal subject, related to their everyday lives (Souza & Dourado, 2015).

Along this same lines of conception, other New School thinkers performed innovative educational experiences in order to change the education. Delisle (2000); Savin-Baden & Major (2004); Hillen et al, (2010); Hill & Smith (2005); O'Grady et al, (2012) are unanimous when confirm the origin and development of PBL at the current model, from a professors' group initiative at McMaster University in Canada, specifically in Medicine in 1969. Thus, at the end of the 1960s, PBL model has expanded for many medical schools worldwide. Howard Barrows is pointed as one of the main articulator of the professors team formed by Jim Anderson and John Evans, who thought the medicine program in 1966, established officially in 1969 (Hillen et al, 2010). This professors' team intended to promote the development of students' abilities to contextualize the theoretical knowledge acquired in college, by practice them in daily life competently and humanely. Barrows realized that to achieve this purpose, the physicians, besides the theoretical knowledge acquired during their training, needed to learn to contextualize it in practice in order to obtain good learning results (Delisle, 2000; O'Grady et al, 2012).

PBL was not restricted only to health care field when expanded around the world; but was adapted to diverse areas of knowledge, as engineering, mathematics, physics, biology, chemistry and biochemistry, law, psychology, geography, among

others, as well as diverse levels of education, from basic education to higher education, and post-graduate (Delisle, 2000; Hill & Smith, 2005; Lambros, 2002; 2004).

## **4 | METHODOLOGY DESCRIPTION OF RESEARCH**

PBL was applied to the current effectiveness course period of Technological Degree in Environmental Management, in the Central Campus (CNAT) of IFRN in Natal. The choice was made because the researcher teacher has a class in CEMA. This discipline program is composed by Introduction to Complex Thought, Citizenship, Ethics, and Environment. Sub-themes compose each of these themes covering the content necessary to achieve 80 semiannual hours-classes.

Environment is the fourth and last unit of the program to be developed by PBL; it will be the time for students integrate all knowledge (introduction to complex thinking, citizenship, and ethics) acquired before Environment theme. They shall present the knowledge necessary to complete the course with a report based on a transdisciplinary vision.

The students were organized in five groups of five or six members, receiving a problematic setting about water, construction, noise pollution, health, and urban violence. They had to perform an introductory survey and set a real context allowing the research of each theme. Organized in groups, the students carried out statistical data, maps position, photographs, and information containing the main characteristics of the chosen locations. After this setting characterization, each group prepared a slide presentation for use in a multimedia projector, to show to the class the setting chosen with all data, and information collected. Then, they start to identify and develop the problem-issues. The students identified in each setting, a number of problems used to define the problem-issues considered crucial to reach the solutions.

The students answered a questionnaire to record their perceptions on PBL after its conclusion, the difficulties they found during the application steps, and to identify the positive and negative points of the method. The time used for learning about Environment corresponded to 20 hours- class divided in two classes per week of 90 minutes each.

### **4.1 Methodology: the type of research**

We chose a case method for this research strategy through semi-structured questionnaire. This methodological tool was important to obtain the results for the research in question. This case study was the most appropriated due its short-time duration and consistent with the research process, where there is a specific interest by the Professor (Stake, 1995), whose performance was apply the questionnaire after provide content on Environment by PBL.

## 4.2 Population and sample

All students registered in CEMA discipline of the first period of Technological Degree in Environmental Management were the research population. The class consisted of 28 students between ages from 17 to 40, who participated in all PBL stages. The choice of 28 students was not random, because it was the only class of the first period of the course. In addition, it seems to be the most convenient for sampling because it was coordinated by researcher professor. According to McMillan and Schumacher (2001), it is common to do this kind of choice in educational research.

We wanted to evaluate the level of learning, the skills developing for problem solutions, and satisfaction with PBL as a learning method in CEMA discipline. In order to achieve our purpose, we justify the necessity to use students who had never got in contact with PBL.

Some ethical principles necessary for the proper progress of the research were observed. McMillan and Schumacher (2001) pointed the consent informed as a necessary principle to start a responsible research, since those involved (directly or indirectly) can decide about their participation. Thus, when the professor decided to carry out the research with students of the Environmental Management course, he informed to the educational coordinator that he would perform a research to assess the learning of these students in that discipline, by using the PBL application. They agreed to apply a questionnaire at the end of the research to obtain information about the method used with the students.

## 4.3 Description of data collection tools

According to the study purposes, the questionnaire was chosen as a data collection tool. This instrument is the most suitable to obtain the respondents impressions for analysis, interpretation and finding the results from PBL application.

We defined the data we intended to collect and the questions format, in order to obtain the expected results. We opted for a semi-structured questionnaire, with mixed questions (open and closed), and ask the respondent to justify their response to closed questions. Closed questions were characterized by a Likert scale, where affirmative alternatives are presented and the respondent chooses between a maximum degree of agreement and disagreement. These questions are easy to answer and enable a fast quantification and analysis (McMillan & Schumacher, 2001). We used this type of questionnaire because it better match the needs of our research. The questions were clearly worded to avoid ambiguities, addressed with only one aspect to prevent confusing and the presence of the professor for clarification was necessary for keeping the student free of pressure. We tried to be objective during questions' elaboration to avoid induced response (McMillan & Schumacher, 2001).



#### 4.4 Data collection and analysis by the questionnaire

The students completed the questionnaire in written at the end of the last phase of the Environment study. A 90 minutes class was performed to help the filling of eight issues. The students answered the questions individually without changing information. Before start the filling, the professor repeated the importance of seriousness and sincerity without question unanswered. Then, the professor read the questionnaire to answer any doubts before the students begin with the responses phase.

The reading of the collected data was presented in a table, for quantitative analysis of closed questions, and in a descriptive approach for justification of closed and open questions, whose answers were free expression by calculating the frequency and percentage.

### 5 | RESEARCH RESULTS

The results obtained from the Problem-Based Learning were collected from students' opinions on PBL phases (the setting, the problem, and the problem solution), by assessing the content learning and the general opinion about the method.

#### 5.1 PBL phases

Table 1 results shows that the analysis and understanding of the setting was easy for the students, assuming the method as suitable for environment study (57%), since there was no difficulty. It revealed that 32% had little difficulty and 7% had moderate difficult to analyze and understand the setting.

ISSUES	(n=28)											
	Very difficult		Difficult		Moderate difficult		Little difficult		No difficult		N/A	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
In your opinion, analysis and understanding was considered one phase on the education development guided by PBL	0	0	0	0	2	7	9	32	16	57	1	4
In your opinion, the problem formulation phase from the setting corresponded to one phase	2	7	3	11	11	39	7	25	4	14	1	4

Table 1. PBL Results on Setting and Problem

Legend: f – frequency; N/A – Did not answer.

Analyzing the students reasons, it was observed that 89% considered not difficult and little difficult, 14% answered that “the setting anticipate the vision of PBL process”; 51% answered that “the setting enabled the problems identification,” and

24% answered that “the setting enabled anticipate the problems solution.” Those 7% who considered moderate difficult justified their answer by stating: “The group had little experience, but could understand the setting.” Only one student did not answer or justified the question, which represent 4% of all respondents. These results confirm the statement of Barell (2007) that the setting is constituted as the main PBL stage, since a good setting is an open space to achieve good results in the following phases.

The second issue of Table 1 intended to evaluate the difficulty or easiness to formulate the problem-issues from the setting. The result showed that 14% considered easy to elaborate the issues; 25% had little difficulty; 39% stated it was neither easy nor difficult; 11% said it was difficult; 7% found it very difficult, and 4% did not answer. In this issue, 39% considered not difficult and somehow difficult, 18% justified their answers with the following statements: “The problems were very clear; we just needed to elaborate the issues”; “there was a diversity of issues, which facilitated the development of the issues.” From 39% who said it was moderately difficult, 30% justified the response stating that: “It was neither easy nor difficult to elaborate the problems, since some problems are from our daily life”; “there were many problems and little time to formulate the questions.” 11% of those who considered difficult and very difficult justified their answer by stating: “There was some difficulty in defining what was the problem”; “The group did not have a good integration and it interfered in the problem-issues development.” The results and comments of students confirmed little difficulties related to the lack of experience with PBL, since the traditional education by lecture does not stimulate autonomy in the learning process, causing a teacher’s dependence, regarding the content transmission for memorizing and activities performance formatted to be answered. Unlike PBL, due the fact that it is a student-centered method, in research, team work aimed at problem solution.

Table 2 shows the results of research and discussion of groups to problems solutions phase.

ISSUES	(n=28)											
	Nothing		A little		Moderate		Enough		A lot		N/A	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Learn to search for the information:	0	0	0	0	8	29	7	25	13	46	0	0
Learn to select the relevant information:	0	0	0	0	8	29	7	25	13	46	0	0
Learn to synthesize the information collected:	0	0	0	0	4	14	10	36	13	46	1	4
Learn to interpret the researched information:	0	0	0	0	4	14	10	36	13	46	1	4
Learn to critically analyze the found solution:	0	0	1	4	1	4	9	31	17	61	0	0
Learn how to plan the working group:	0	0	1	4	7	25	6	21	14	50	0	0
Learning to collaborate with the group:	0	0	1	4	7	25	6	21	14	50	0	0

Table 2. Learning in Discussion Phase and Problem Solution in the Group

Legend: f – frequency; N/A – Did not answer.

It was observed that 46% of students said they learned a lot researching information; 25% said they learned a lot; and 29% have learned moderately. Regarding the other learning, concerning selecting relevant information, 46% said they have learned a lot, 25% learned enough, and 29% learned moderately; to synthesize the information collected: 46% said they learned a lot, 36% learned enough, 14% learned moderately; to interpret the researched information: 46% said they learned a lot, 36% learned enough, 14% learned moderately; critically analyze the solutions: 61% said they learned a lot, 31% learned enough, 4% learned moderately, and 4% learned a little; planning group work: 50% said they learned a lot, 21% learned enough, 25% learned moderately, and 4% learned a little; to collaborate with the group work: 50% said they learned a lot, 21% learned enough, 25% learned moderately, and 4% learned a little. In a general analysis, the learning was effective in all matters, because the average between those that have learned a lot and enough ranged from 71% to 82% in learning. Those that have learned moderately and a little ranged from 8% to 29%, which confirms the PBL effectiveness as a learning method.

## 5.2 Contents learning through PBL

Table 3 shows the results about the learning progress through PBL in class.

ISSUES	Fully Agree		Agree		Agree Moderately		Disagree		Strongly Disagree	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
PBL teaching provided contextualized learning on environment related with real problems.	14	50	12	43	2	7	0	0	0	0
PBL provided the environmental content integration with citizenship, ethics, and complex thought.	27	96	1	4	0	0	0	0	0	0
PBL, in CEMA discipline, has enabled the preparation for analyze, investigate, and offer viable solutions to environmental problems.	9	32	16	57	3	11	0	0	0	0

Table 3. Contextual learning, Integration, and competence for Environmental Problem Solution.

Legend: f – frequency.

The first question showed that 50% of the students fully agreed that PBL have provided the contextualization of environment with real-life situations, 43% only agreed, 7% agreed moderately. The second question deal with the knowledge integration

of ethics, citizenship, and complex thinking with the environment knowledge. The results show that 96% fully agreed that there was integration, and 4% only agreed. The third question aimed to figure out if PBL enable the preparation for analyze, investigate, and provide solutions to environmental problems. In this issue, 32% fully agreed; 57% only agreed, and 11% agreed moderately.

The students justifications for the first question displays that 93% are fully satisfied, which can be seen in the speeches of A23: “As the problems are real, we got to know the true reasons and find solutions” or A4: “The PBL provided the problem identification from a real setting, as well as its investigation, and solution in a planned way.” Those 7% that agreed moderately gave their opinion more positively than negatively, as A2 statement: “I believe that the result would be better, if PBL were used in other semesters of the course.”

On the second question, 100% of the students fully agreed or only agreed that PBL has integrated the discipline contents, as justified in A7: “The integration of knowledge was naturally, since there is no way to investigate an environmental problem without integrating the individual in his way of think and act, as a citizen,” and A13: “The PBL, in general, increased knowledge not only in environment, but in ethics and citizenship content.”

The third question aimed to figure out if PBL, in CEMA discipline, enable the preparation for analyze, investigate, and provide solutions to environmental problems. The results show that 89% of those who fully agreed or only agreed are aware of the method benefits. That is what we found in other speeches such as A19: “I feel more prepared to collect information on a setting and investigate their problems to get them solve,” and A12: “I feel more prepared to analyze problems and find solutions.” Those 11% who agreed moderately gave positive reasons as A5: “Somehow, it made me look differently to the society problems.” Therefore, in the general analysis of Table 3, it is verified that the average of three questions that fully agreed or only agreed is only 94%. This result confirms the effectiveness and efficiency of PBL as a learning method, because it promoted context, knowledge integration, and skills necessary to solve environmental problems.

Table 4 presents the results of PBL assessment as a learning method for teaching Citizenship, Ethics, and Environment.

ISSUE	(n=28)									
	I loved		I liked		I liked moderately		I did not like		I hated	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Learning by PBL.	13	46	12	43	3	11	0	0	0	0

Table 4. PBL as a learning method.

Legend: f – frequency.

The results indicate that 46% of the students loved the PBL; 43% liked, and 11% liked moderately. Students who loved and those who liked totalize 89%. The method application encouraging has a positive tone, as described by A23: “It was very interesting to know this method of teaching so different from the common teaching standards. It is so spectacular to get involved in the problems solutions,” and A6: “PBL is crucial for professional qualification and humanized citizens who are aware of the social function of each one.” It was detected that 11% of those who said they liked moderately justified their answer positively, as shown in speech A12: “It was not bad, but could have been better, because the group’s integration only improved at the end of the semester.” It was observed, once more, the student satisfaction with PBL in teaching and learning process. In addition, the real experience was really important.

### 5.3 PBL general aspects

Table 5 shows the students opinions regarding the general aspects of PBL. The question “what do you most like in PBL class?” allowed the students to point diverse aspects that during learning process were more significant.

CATEGORIES	(n=28)	
	What do you most like in PBL class?	
	f	%
PBL method	8	29
Group interaction	3	11
Final performances	6	21
The discipline content	4	14
Solutions gave to the problems	3	11
To learn from real problems	4	14

Table 5. Opinion on PBL General Aspects

Legend: f – frequency.

It was observed that 29% of students said that PBL method was the one they liked most; 11% liked group interaction; 21% liked the final performances; 14% liked more the discipline content; 11% liked the solutions given to problems, and 14% liked more to learn from real problems. Those results confirm all data obtained by the questionnaire.

Based on tables 1 to 5 analyzes, the students opinions on Problem-Based Learning, applied to CEMA discipline, showed excellent results regarding its applicability, considering that all students agreed that PBL has fulfilled its purpose to promote an integrated, contextualized and meaningful learning, and most of the students liked the PBL classes. Moreover, a small number of students opposition stating some difficulties with the method, shall be considered normal for a class that had its first contact with PBL. In addition, the students not only enjoyed working in-

group, but also search and propose solutions to problems from everyday issues. They recognized, above all, the importance of collaborative work, because they cannot understand everything alone. They said that, due to this experience, they feel much more motivated to learn, to discuss, and interact with each other.

It was settled from these results that teaching by PBL is indeed effective in the learning process. Although this method requires more commitment and dedication of everyone involved, it contributed to a greater responsibility of students with their own learning.

## 6 | CONCLUSION

Thus, this research results points PBL as an innovative learning method used in diverse educational institutions, and different levels, achieving important results in learning and development of professional skills. PBL is not a fixed and closed method; it can be adapted to different realities and needs.

Another important issue considered as practical and political implications of this research, is the need for institutional support in terms of stimulating, educational support and infrastructure for development of innovative teaching methods in education. The results obtained in this study are proof to this statement. PBL is an effective method, whose benefits show its ability to achieve larger educational goals, than those accomplished by the traditional teaching methodologies; i.e., besides the knowledge, skills, and attitudes development, the students can get important gains in their academic and professional careers.

PBL is a method that enhances the teachers' work, since it encourages him to monitor the research process developed by the students, and the way they reach the problems solution. In addition, it also contributes to the development of continuing education of teachers, because they are encouraged to think about how to improve their teaching on the new challenges of learning.

In this sense, PBL is an effective method for important learning results. Professors who use it in their classrooms as a teaching learning tool in college point out positive results achieved: students who do not do well in traditional education, show better results in their learning through PBL, because they are more active and engaged; the students have mastered the knowledge and present their results firmly, because it is the result of an research and reflection produced by themselves, and not simply by ready answers to questions given by the professor; the students exercise their ability to formulate problem-issues, and critical analysis of the setting for the problems understanding and solutions; the students develop inter-relations and cooperation in team work, because they look for information and evaluate its importance to the problems solution, and learn with autonomy; the students develop the self-evaluation capacity and performance evaluation of the group members.

## REFERENCES

- Araújo, U. F., Sastre, G. (Orgs.). **Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Superior**. São Paulo: Summus, 2009.
- Barrett, T., Moore, S. **New Approaches to Problem-Based Learning. Revitalising your practice in higher education**. New York: Routledge, 2011.
- Barrows, H. S., Tamblyn, R. M. **Problem-Based Learning: an approach to Medical Education**. New York: Springer, 1980.
- Barrows, H.S. **A Taxonomy of Problem-Based Learning methods**. *Medical Education*, v.20, p. 481-486. 1986.
- Barell, J. **Problem-Based Learning. An Inquiry Approach**. Thousand Oaks: Corwin Press, 2007.
- Delisle, R. **Como realizar a Aprendizagem Baseada em Problemas**. Porto: ASA, 2000.
- Duch, B. **Writing problems for deeper understanding**. In B. Duch, S. Groh, D. Allen (Eds.) *The Power of Problem-Based Learning. A practical “how to” for teaching undergraduate courses in any discipline*. Virginia: Stylus Publishing, LLC, p. 47-55. 2001.
- Hill, A. M. & Smith, H. A. **Problem-based contextualized learning**. In Steve Alsop et al (Eds.). *Analysing exemplary science teaching – theoretical lenses and a spectrum of possibilities for practice*. London: Open University Press, p. 136-145. 2005.
- Hillen, H., Scherpbier, A., Wijnen, W. **History of Problem-Based Learning in Medical Education**. In Berkel van H. et al (Eds.). *Lessons from Problem-Based Learning*. New York: Oxford University Press, p. 5-12. 2010.
- Lambros, A. **Problem-Based Learning in K-8 Classrooms – A Teacher’s Guide to Implementation**. Thousand Oaks: Corwin Press, 2002.
- Lambros, A. **Problem-Based Learning in Middle and High School Classrooms – A Teacher’s Guide to Implementation**. Thousand Oaks: Corwin Press, 2004.
- Leite, L. & Esteves, E. **Ensino orientado para a Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas na Licenciatura em Ensino da Física e Química**. In: Bento Silva & Leandro Almeida (Eds.). *Atas do VIII Congresso Galaico-Português de Psico-pedagogi (CD-Rom)*. Braga: Universidade do Minho, p. 1751-1768. 2005.
- Levin, B. Introduction. In: B. Levin (Ed.). **Energizing Teacher Education and Professional Development With Problem-Based Learning**. Alexandria: ASCD – Association for Supervision and Curriculum Development, p. 1-7, 2001.
- McMillan, J. H., Schumacher, S. **Research in Education. A conceptual introduction**. New York: Longman, 2001.
- O’Grady, G. et al. **One-day, One-problem. An approach to Problem-Based Learning**. Singapore: Springer, 2012.
- Quivy, R., Campenhoudt, L. V. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva, 2013.

Savin-Baden, M. & Major, C. **Foundations of Problem-Based Learning**. New York: Open University Press, 2004.

Stake, R. E. **The Art of Case Study Research**. Thousand Oaks: Sage, 1995.

Souza, S. C., & Dourado, L. **Aprendizagem Baseada Em Problemas (ABP): Um Método De Aprendizagem Inovador para o Ensino Educativo**. HOLOS, Natal: IFRN, v. 5, p. 182-200. 2015.



## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA** - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

**ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER** – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aprendizagem 15, 63, 99, 121, 130, 145, 257, 258, 264, 267, 298

Aprendizagem significativa crítica 121

Autoformação 173

### B

Brincadeira 89, 94, 99

### C

Capitalismo 31, 173, 183, 209

### D

Desenvolvimento infantil 99

Dilemas 173

Discurso governamental sobre juventudes 193

### E

Educação 2, 5, 12, 17, 24, 25, 31, 42, 49, 51, 54, 55, 56, 61, 69, 70, 73, 76, 80, 82, 83, 97, 98, 99, 108, 109, 110, 119, 121, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 144, 150, 164, 171, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 199, 202, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 243, 244, 246, 259, 261, 263, 264, 269, 273, 274, 276, 278, 282, 286, 287, 297, 298, 299, 309, 310, 313, 317, 321, 322, 338, 340, 341, 344, 345, 346, 347, 348, 358, 365, 367

Educação ambiental 119

Educação em Tempo Integral 193, 199

Educação profissional 231

Educação Superior 110, 186, 188

Eficiência energética 1

Empresa júnior 264

Engajamento 259

Ensino-aprendizagem 8

Ensino da Sustentabilidade 110

Ensino de ciências 121, 130

Ensino e aprendizagem 155, 322

## **F**

Fisiologia Humana 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15

Formação 25, 31, 99, 114, 139, 143, 144, 154, 155, 159, 173, 183, 185, 244, 259, 335, 344, 367

Formação docente 155, 159, 259, 335

## **I**

Instituição de Ensino Superior Privadas 259

Instituições Comunitárias 110, 111, 117

## **M**

Metodologias Pedagógicas 146

Monitoria 8, 63, 64, 68

Múltiplas linguagens 8, 82

## **O**

Omnilateralidade 24

Orientações curriculares 121, 130

## **P**

Pedagogia 31, 50, 53, 60, 81, 99, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 143, 144, 148, 151, 153, 163, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 227, 244, 259, 298, 310, 311, 345

Políticas de Educação 207, 208, 216

Políticas de Saúde 207

PROEJA 10, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 242, 244, 245, 278

Protagonismo infantil 311

## **R**

Recurso Didático 8

## **S**

Sociedade Contemporânea 173

## **T**

Tecnologias de comunicação 311

Trabalho 24, 25, 31, 36, 41, 63, 66, 98, 144, 206, 211, 216, 217, 259, 263, 334

Trabalho científico 63

Trabalho docente 259

## U

Universidades Corporativas 132, 133, 137, 138, 142, 144

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-554-9

